**Etiologia envolvida na mastite bovina na bacia leiteira de Presidente Figueiredo, Amazonas, Brasil**

**Etiology involved in bovine mastitis in the dairy basin of Presidente Figueiredo, Amazonas, Brazil**

Jomel Francisco dos SANTOS1\* Leide Lágela de Oliveira SOUSA2, Alyane Figueiredo dos SANTOS3,Paulo Cesar Gonçalves de AZEVEDO FILHO1

1Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Zona Leste, Curso de Medicina Veterinária, Manaus, AM, Brasil. E-mail: jomelvet@hotmail.com

2Universidade Nilton Lins, Manaus, AM, Brasil.

3Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Amazonas (ADAF), Manaus, AM, Brasil.

A mastite é uma doença complexa, caracterizada pela inflamação do úbere e considerada uma das principais causas de perdas econômicas à indústria leiteira animal. Pode ser causada por bactérias, fungos e algas, porém, de maneira geral, os microrganismos mais causadores de mastites são as bactérias, principalmente o *Staphylococcus aureus*, fato que se reveste da maior importância tendo em vista a sua resistência aos tratamentos usuais e seus diversos fatores de virulência. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi identificar os principais agentes etiológicos causadores de mastite e a sua ocorrência no rebanho leiteiro de Presidente Figueiredo, no estado do Amazonas, observando os principais fatores de risco envolvidos nesta enfermidade comparando os resultados encontrados no teste de CMT (*California Mastitis Test*) com as análises bacteriológicas. Todas as amostras coletadas apresentaram Contagem de Células Somáticas (CCS) elevadas e/ou evidências de mastite clínica pelo teste da caneca de fundo escuro. As CCS no leite foram mensuradas por meio do teste CMT e coletadas a partir de uma cruz. Foram coletadas amostras de aproximadamente cinco mL de leite após prévia antissepsia do óstio do teto com álcool 70°GL e colocadas em tubos de ensaios rosqueados estéreis devidamente identificados com informações referentes ao animal e ao quarto mamário avaliado e as informações relativas as vacas, aos rebanhos, e condição clínica foram registradas. As amostras foram acondicionadas em caixas isotérmicas, contendo gelo reciclável e encaminhadas ao Laboratório de Microbiologia da Universidade Nilton Lins, onde prosseguiram as análises bacteriológicas. As amostras de leite foram cultivadas em Ágar base enriquecido com 5% de sangue ovino e incubadas em estufa microbiológica a 37°C. As leituras eram realizadas a cada 24 horas até completarem 72 horas de incubação para identificação de características morfológicas de suas colônias como: características hemolíticas, incluindo forma e arranjos da bactéria e características morfotintoriais utilizando a técnica de Gram. A partir desse resultado, foram coletadas 77 amostras de 147 vacas de quatro rebanhos leiteiros. De um total de 588 quartos mamários examinados, observou-se perda de 15 quartos mamários, totalizando uma porcentagem de 2,55% de quartos mamários inutilizáveis. Cinco animais (3,40%) apresentaram mastite clínica em 17 quartos mamários (2,97%) e 69 (46,94%) dos animais com reação ao CMT, com 153 quartos (26,70%) positivos ao teste CMT. Os gêneros de bactérias isolados nas culturas bacterianas de amostras de leite de animais com suspeita de mastite foram: *Staphylococcus* spp*.* (55,10%), *Streptococcus* spp. (30,61%), *Corynebacterium* spp. (6,12%) e 8,16% foram caracterizadas como Gram negativas. Os fatores de risco identificados para a mastite foram o sistema de criação a pasto, processo de secagem dos tetos, não realização de desinfecção dos tetos antes e depois das ordenhas, limpeza inadequada do equipamento de ordenha e hábitos higiênicos dos ordenhadores. As bactérias mais frequentemente isoladas foram estafilococos presente em 41 quartos mamários estudados, o que provavelmente foi devido ao contínuo aumento da resistência aos antibióticos utilizados na terapia do rebanho e as más condições de higiene de quem trabalha diretamente na ordenha. O isolamento de três gêneros de microorganismos de 77 amostras de leite indica a origem plurietiológica da mastite.

**Palavras-Chaves:** Mamite, CMT, Leite, Cultivo microbiológico.